

Discurso do Senhor Marcos Peresterello (PS)

Senhor Presidente da Assembleia em exercício, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Oeirenses aqui presentes:

Permitam-me, em primeiro lugar, que saúde, naturalmente, aqueles que hoje cessam os seus mandatos e que, nos últimos quatro anos, deram o melhor de si para que Oeiras fosse um Concelho melhor. Essa participação cívica e política que activamente desenvolveram nos últimos quatro anos merece o nosso respeito e a nossa saudação.

Saudação naturalmente extensível àqueles que, agora renovam, ou começam novos mandatos. Aquilo que se espera e aquilo que os Oeirenses a nós confiaram foi uma vontade de participarmos na construção de um futuro melhor para eles, neste Concelho. Nesse sentido acho que todos merecem a nossa saudação, o nosso respeito e o nosso incentivo por aceitarem dedicar uma parte importante das suas vidas ao bem comum e colectivo. Por isso, não podia deixar de lhes dedicar as minhas primeiras palavras.

Em segundo lugar, breves palavras para referir apenas o seguinte: os resultados eleitorais do passado dia onze de Outubro foram muito claros e atribuíram ao Doutor Isaltino Morais, e ao Movimento que o suporta, a responsabilidade de continuar a governar a Câmara Municipal de Oeiras. Essa responsabilidade que lhe foi depositada foi, ao mesmo tempo, acompanhada de uma responsabilidade entregue ao Partido Socialista.

O Partido Socialista resultou destas eleições como a principal força de oposição à actual Câmara. É esta a leitura que fazemos, no Partido Socialista, da vontade dos oeirenses. Por isso, gostaria de deixar claro que estaremos disponíveis para, com o Senhor Presidente e com os Senhores Vereadores da Câmara, ajudar a construir uma Oeiras melhor. Estamos disponíveis para ajudar a identificar os principais estrangulamentos e dificuldades que, do nosso ponto de vista, se colocam ao desenvolvimento futuro de Oeiras e que

identificámos na campanha eleitoral. Continuamos disponíveis para ajudar, como referimos na campanha eleitoral, a mudar o que está mal e a melhorar o que está bem. Queremos, e vamos fazê-lo, com lealdade, com frontalidade mas assumindo o nosso papel de principal força da oposição em Oeiras.

Neste sentido, a Câmara Municipal e os Oeirenses contarão com o Partido Socialista para trabalhar com lealdade, em benefício do Concelho e dos seus habitantes, daqueles que cá vivem e também daqueles que cá trabalham, que são uma parte importante do Concelho de Oeiras. São pessoas que trazem para cá riqueza e por isso temos que manter a capacidade de os atrair mas faremos isso sem partilhar pelouros com o actual Presidente da Câmara.

Cedo manifestámos a nossa indisponibilidade para o fazer mas isso não afasta a nossa lealdade perante a forma como o Concelho vai ser gerido. Analisaremos, em cada momento, as propostas que forem apresentadas, teremos a responsabilidade de ajudar a viabilizar soluções para o futuro do Concelho mas, Senhor Presidente, aquilo com que pode contar, por parte do Partido Socialista, é uma oposição – séria e responsável – mas uma oposição. Esta transparência que pomos “em cima da mesa”, pomo-la com a mesma transparência com que há quatro anos aceitámos assumir pelouros partilhados com o seu Executivo. Fizemo-lo porque, na altura, considerámos que era o melhor que deveríamos fazer. Fizemo-lo e os nossos Vereadores desenvolveram o seu trabalho com lealdade para com o Município, para com a Câmara e para com os Oeirenses. Será com a mesma lealdade - mas sem partilhar pelouros com o actual Executivo – que assumiremos as nossas funções e desenvolveremos o nosso trabalho no domínio municipal.

Muito obrigado a todos por estarem presentes, julgo que esta forte participação aqui, hoje, é um sinal vivo (como alguém aqui há pouco referiu) da força da República e da importância que estes momentos democráticos têm na vida de todos nós. Muito obrigado.